

# **O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA: A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO MOVIMENTO E O PROCESSO DE IDENTIDADE BRASILEIRA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO**

Larissa Fernanda dos Santos

Lidia Boaventura Pimenta

## **RESUMO**

Os festejos do Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia, comemorado na data de dois de julho de 2024, ao discutir os eventos que marcam este momento histórico celebrando o protagonismo de homens que lutaram com bravura e evidenciando o papel de algumas mulheres como Maria Quitéria de Jesus, Maria Felipa de Oliveira e Joana Angélica que fizeram a diferença na luta pela expulsão dos portugueses das terras brasileiras, o texto tem como objetivo identificar o processo de criação da oferta da educação superior no Estado da Bahia e a integração das instituições públicas nos territórios de identidade baianos, considerando como primeira instituição oficial de ensino implantada no Brasil, o Curso de Cirurgia do Hospital Real de Salvador, em 1808, sendo constituída a faculdade em 1832 e criada a universidade federal em 1946. A metodologia adotada neste artigo se constitui de natureza exploratória, abordagem qualitativa, por meio da pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Nesse contexto, o quadro teórico tem como referência inicial a obra intitulada “A construção da universidade baiana: objetivos, missões e afrodescendência”, de Edivaldo M. Boaventura, acompanhado de Luiz Antonio Cunha, Maria de Lourdes Fávero, Antonio Carlos Pereira Martins e a legislação brasileira. O estudo discute a constituição de instituições de ensino superior na Bahia ofertadas pela administração pública trazendo um breve histórico e principais eventos desse nível de educação analisando documentos importantes desde o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova em 1932 até a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 como subsídio para compreender o nascimento e desenvolvimento do ensino superior na Bahia. Por fim, conclui-se que ainda há território baiano sem sede ou oferta da educação superior, em atenção à baixa integração das instituições públicas.

**Palavras-chave:** Educação Superior na Bahia, Independência do Brasil na Bahia; Histórico das Universidades baianas;